

Carta de D. Luís Cerqueira ao Assistente. Nagasaki, 10 de Novembro de 1607 in ARSI, *Jap-Sin* 21 I, fl. 155-158 (no canto inferior esquerdo: “1ª via pola Manilha”)

// [fl. 155]

Muito Reuerendo em Christo Padre

Pax Christi.

Acho me por hua parte ão obrigado com cinco de V. R. que neste Iulho passado aqui reçeby polla via da Manilha, Scilicet, hua de Nouembro de 604. e tres de Abril, Mayo, e Dezembro de 605. e a quinta, e fresca de 30. de Janeiro de 606. e por outra parte ão falto de tempo, polla pressa com que ora daqui parte pera Machao huu junco, que ão sey como possa cumprir com a minha obrigação, dezejando eu de dar a V. R. largas nouas das cousas de quá, pera assi dalgua maneira lhe pagar as muitas e alguas dellas de muita consolação, que V. R. me daa assi de nossa Companhia como desse mundo de laa. Pello que se V. R. me achar breue, perdoe me. Jrei primeiro respondendo a alguns pontos sobre que V. R. me escreue, assi como se me forem offereçendo, e depois tocarej somente alguas cousas, remetendo me assi as que escreuo ao Padre Geral, como a copia da pera Sua Santidade que enuio a Sua Paternidade pera ter noticia de tudo, fazendo conta que todos estes papeis an de ir a mão de V. R. a quem ão ha pera que gastar o tempo em repetir as mesmas cousas.

Estou espantado das poucas cartas minhas que laa chegão, e alguas dellas muito tarde, com de qua ão auer descuido em escreuer em todas as occasiões por muitas vias, e por ambas as partes assi da India Oriental, como das Philippinas, mas tambem ão ha que espantar segundo são varios, e continuos os successos do mar. Tambem ão deixo de arreçar, ainda que ão tenho bastantes indicios pera mo persuadir, que a alguas cartas nossas se da apendo nesta carreira das Philippinas, E noua Espanha. E ja que vim a falar

nesta materia o primeiro anno que vim a Jappão tratey aqui em hua junta que se fez de muitos Padres e dos mais graues de Jappão em que se acharão presentes os Padres Visitador, Pedro Gomez viçe prouincial passado, e Francisco Pasio ora viçe prouincial sobre a morte dos frades de São Francisco que Taico aqui mandou crucificar, e fes se sobre isso huu tratado a modo de assento assinado por todos, em que se trataua por hua, e outra parte o ponto se erão martyres, não resoluendo a materia, mas apontando tudo o que se offerecia nella, com as circumstançias que passarão no caso, e enuiou a Sua Santidade pollo Padre Gil da mata por tres vias e porque o junco em que o Padre hia se perdeo, o tornej a enuiar outra vez por vias; mas te gora auendo tanto tempo nunca soube se chagara [sic] a Roma, folgara de o saber porque não tendo chegado podia se tornar a enuiar por ser tratado de importancia, e que daua luz nesta materia.

//[fl. 155v] Muito nos consolamos quá com Deos Nosso Senhor nos dar Pontifiçe beneuolo e propicio a nossas cousas, e inclinado ao bem. De lhe sua diuina bondade muitos annos de vida pera consolação de toda a Igreja, ainda que seja com os Cardeais velhos estarem malenconicos, por se temerem que como homem ainda de boa idade, e bem são ha tenha longa. A carta do Cardeal Burghesio seu sobrinho, que por ordem de Sua Santidade me escreueo em resposta dalguas que eu tinha escrito a seu predeçessor Clemente VIII, reçebi neste Iulho passado por via da Manilha, agora lhe respondo, e daqui por diante correrej com elle com muita confiança, e com Sua Santidade conforme ao que V. R. me auisa. Eu como V. R. tera visto de ordinario todos os annos escreueo ao Papa informando o, não sey se chegão laa as cartas.

Chegarão tres transumptos auctenticos da indulgencia plenaria pera o hospital de Nagassaqi, de huu altar priuilegiado pera a Igreja cathedral de Nagassaqi, mas aqui não ha ainda Igreja cathedral, a dos Padres que he muito boa, e capaz nos basta por ora por

cathedral, o 3º he da extensão de <çertos>¹ priuilegios. Pague Deos Nosso Senhor a V. R. o cuidado que tem <de> em tudo fauoreçer esta christandade.

Muito sinto o trabalho que dão a Companhia os inquietos d' Espanha, E os aulicos de Italia, e çerto tenho compaixão de Nosso Padre. Agora começará Sua Paternidade a respirar da tribulação destes annos atras. Aqui polla graça de Deos estamos os da Companhia em paz, nem se emxergão humores de maa casta.

A resolução da materia de auxilijs desejamos, ia de ver qual sae, e folgo que nos dão boas esperanças, que sairá antes em fauor da Companhia que em desfauor.

Foy muita a consolação que recebemos com saberemos que erão passadas as remissorias pera effeito da canonização do Nosso Beato Padre Ignácio, E dos BB. Luis Gonzaga, e Stanislao. A que Frej João Pobre laa foy procurar pera os seus religiosos, que aqui morrerão crucificados não deue de estar tão apressada. Não parece que a See Apostolica os dará nunca por martyres sem se tomar alguma informação de quâ onde padeçerão, especialmente não faltando quem duuide da legitimidade de seu martyrio, e os milagres com que allegão constar juridicamente serem falsos. Bem cuido que não acharia laa tão façeis como pensaua as duas impressas a que foy a Roma de reuogar o breue do Papa Clemente VIII, e de canonizar por martyres aos seus religiosos.

V. R. me escreue como la se tratou em corte de Sua Magestade de me mandarem coajutor, e futuro successor, E deseja V. R. de saber se poruentura de qua se deu disto alguma significação aos do conselho, E juntamente meu parecer açerca desta materia. Eu escreuo sobre isto largo a Nosso Padre por ser negocio de momento, E como V. R. a de ver a carta não ha pera repetir aqui o mesmo. mas em substância digo quatro cousas. A primeira que não sey que de qua se desse tal significação aos dos conselho, ao menos eu não lha dej, nem cuido que outrem. A 2ª. que em caso que se mande successor em todo

¹ Por baixo palavra riscada: "estas".

caso conuem que seja da Companhia. A 3^a. que em caso que // [fl. 156] se mande, que deue trazer ordem, de quem lha possa dar pera não passar a Iappão, mas entreter se ou nas partes da India, ou em Machao te o proprio Bispo morrer, ou lhe mandar auiso que he tempo de passar a Iappão, porque por ora não está ainda Iappão capaz de estarem nelle dous Bispos. A 4^a. que quanto he a se conuem mandar se logo o dito Bispo coajutor, e futuro successor, ou esperar se mais, não me acho com bastante luz pera dar com segurança meu parecer por diuersas rezões, que por hua, E outra parte se offerecem, E que auerej por acertado o que la açerca disto se resolver, mas conforme a pressa que segundo V. R. me escreue laa se daua a este negocio, parece que ja estara resoluto. Remeto me a que escreuo ao Padre Geral, na qual dou as rezões do que digo. Espanto me do que V. R. me escreue não çessarem alguns Padres Espanhoês da India de escreuer ao Padre Geral, que Sua Paternidade dee às Philippinas, Malaca, Maluco, China, e Iappão. Bem se deixa ver que he isto caso, o sanguis, cuberto com capa de espiritu, e zelo das almas.

Fora muito a proposito o que V. R. aponta vir no breue prohibido debaxo de çensuras, ou outras graues penas aos marinheiros, ou pilotos, e capitães das Philippinas que não tragão em seus nauios religiosos a Iappão: Eu aqui tenho posta esta escomunhão, e os Portuguezes que daqui nauegão pera aquellas partes por nenhua via os trazem, mas não lhe faltão outros nauios assi de Jappões com os quães não se pode, ou não he bem entender com çensuras, especialmente sendo de ordinario os capitães dos ditos nauios Gentios, como dos da mesma Manilha.

Agora apontarej algumas cousas de qua. Jappão fica todo (sem exçeição nenhua de nenhum reino, ou estado) em grande paz, preparação boa pera hua grande conuersão se Nosso Senhor nos dera huu Senhor da tenca christão ou pollo menos de tal maneira

affeição das cousas dos christãos que nos dera liure, e patente licença pera a promulgação do Euangelho, e que se entendera delle esta affeição.

Assi como eu o anno passado o fuy visitar as partes do Miaco, onde elle de ordinario reside, Scilicet, em Fuximi, e me fez honrra, da mesma maneira o Padre Viçe prouincial o foy este anno visitar as partes do Quantô onde agora está, que he mais longe, e lhe fez muita honra, do que resultou credito pera a christandade porque logo correo por diuersas partes a fama da honrra que o Xògum nos fizera.

A christandade proçede geralmente falando, com quietação, mas nunca faltão em terras de senhores particulares trabalhos, E ainda perseguições.

O negocio de Vòmura não melhorou nada, antes pejourou, he cousa que me tem dado grande desgosto, tanto // [fl. 156v] major, quanto mais com os olhos tenho visto os annos passados a deuação, e simplicidade daquella christandade indo laa tres vezes a crismar, e agora a vejo toda arriscada com o Tono caído, e o mesmo quasi todos os seus samburais que são os nobres, pollo menos no exterior pera comprazer a Vòmuradono, E huu destes caído[s] he Chigiua Miguel² parente do mesmo Tono, que foy nosso, E huu dos 4º. embaxadores, e o 2º. delles que forão a Roma. Quem vio nunca cidadão Romano, e filho de São Marcos foqexu, este tem feito muito mal aquelle Tono, e aquella Christandade e a nossas cousas. O Tono tem chamado bonzos, os quães ia estão em algumas partes daquelle estado, e com beneplácito, ou ordem do Tono procurão de fazer cair tambem aos do pouo, e gente baixa, dos quães em algumas partes tem caído alguns outros tem mão. Deus bone quãm parua scintilla, quãm magnam flammam accendit, esta faisca foi a opinião, ou imaginação em que Vòmuradono entrou que os da Companhia quero dizer o Padre João Rodriguez com consentimento do Padre Viçe prouincial forão tambem parte pera se lhe tirem pollo Xògum çertas terras que

² Chijiwa Seizayemon Miguel, que integrou a embaixada japonesa à Europa. Filho de Chijiwa Naokazu João e Jerónima Chijiwa era primo co-irmão de Omura Yoshiaki Sancho.

confinão com este Nagassaqi, e se applicarem a elle. A verdade disto, e como a Companhia não teue a culpa neste negocio terá V. R. visto por hua çertidão que sobre isto tenho passado. Os Padres ainda vão de quando em quando visitar, E sacramentar aquelles christãos porem com o percato³, e resguardo que conuem. O Padre Viçe prouincial E o Padre Affonço de Luçena deuem de escreuer mais largo.

Eu me tenho ia passado pera as minhas casas nouas, mas posto que nos apartamos na habitação, ficamos vnidos no mesmo amor, E com a comunicação frequente que temos por dentro por hua porta, E seruintia, que pera isso se fez. As casas sairão boas, E accõmodadas.

Não sey encareçer a V. R. o grande crescimento em que vay este commercio das Philippinas com Iappão. A principal causa delle forão, E são estes religiosos da Manilha tomando o por meo (queira Deos que não seja tambem parte de seu fim) pera fixar nesta Christandade tenho por certo que se Sua magestade não poem nisto remedio efficaz, e appressado, que de todo se ão os Espanhões de apoderar deste commercio, que notabilissimamente tem prejudicado ao commercio que o estado da India por via de Macao tem com Iappão, e ficarem se os Portuguezes as boas noites. Eu todos os annos faço nesta parte meu officio escreuendo a quem pertence remedia lo como he el Rey, Viso rrey, E cidade de Machao, E não vejo nenhum bom effeito, senão muitos dares, e tomares, brigas, ferimentos graues, E ainda mortes que com esta mistura dos Castelhanos, e Portuguezes ha neste Nagassaqi, que çerto me dão bem em que entender, antes me inquietão, porque não ha aqui quem possa acudir a estas desordens senão o Bispo. Trabalhosa, e attreuida he esta gente que aqui vem polla Manilha, emfim he o fundo do sacco, antes fundo do fundo qual he a Manilha, onde vem a parar a Scoria das

³ Isto é, “precato”.

Jndias Occidentães. Ora veja V. R. quão a proposito esta gente será pera esta noua Christandade E que edificação receberão della estas no // [fl. 157] uas plantas.

São tão attreuidos, E tão senhores do campo andão que dous delles cada huu por sua vez pollos eu querer meter a caminho posto que <com> mais brandura do que suas culpas merecião, me forão injustamente accusar a huu governador gentio que o Xõgum mandou a este Nagasaqi com alçada. Mas Nosso Senhor accudio em continente pollo Bispo, E verdade castigando os em breue, como V. R. verá na copia da carta que vay pera Sua Santidade. Crea me V. R. que he esta gente azada pera <dar> d[e] auesso com esta Christandade, E com o Bispo, e Padres. Tudo he ameaçar que se irão ao Xõgum, de modo que ja os mesmos Jappões lhe vão tomando asco por esta sua liberdade, este presente anno estiuerão de todo arriscados os cinco Otonas, ou governadores desta pouoação de Nagasaqi que são Christãos por hua accusação que huu destes que vierão da Manilha foy dar ao Xõgum, o qual mandou ir os ditos Otonas ao Quantô, e laa correrão çento por hun, E foy misericordia de Deos não lhes mandar cortar as cabeças a todos, o qual se soccedera, fora grande afronta pera esta Christandade.

Tambem vera V. R. na copia da carta pera Sua Santidade o que aqui pretendia fazer huu destes religiosos descalços dia de seu glorioso Padre São Francisco a falsa fee in fraudem do breue Apostolico a leuantar Igreja, e tomar de repente posse della com Missa, e pregação pera o que tinha appellidado os Castelhanos, E ainda alguns Portuguezes, E alguns Jappões. Mas sabendo <see> do negocio a vespera do Santo ja noite dey ordem por via do governador da terra que he christão que não tiuesse a cousa effeito, E assi indo os Castelhanos polla menhã a festa de Igreja noua a ouuir missa, E pregação acharão as portas fechadas, E ficarão em branco, E bem mortificados, E particularmente huu Biscainho que aqui anda muy autorizado com titulo de alfers, que em nome seu tinha fingidamente compradas çertas cazas, mas na realidade pera os

frades, E sua noua Igreja; E sintio o alfers tanto não lhe socceder bem o negocio que tambem me foy accusar ao gouernador gentio (queira Deos que não fosse com consentimento do frade) por ter eu impedido que o religioso não diçesse aly missa; mas como o gouernador de Nagasaqi Christão tinha informado ao gentio do que na verdade tinha passado, respondeo o gentio ao alfers, que não tinham os Espanhões rezão pois sem terem liçença do Xogum queria o frade fazer aly Igreja, E que o Bispo teuera nisto rezão. O Alfers lhe pedio então em nome dos Espanhões lhe ouuesse liçença do Xogum pera os frades terem aqui Igreja pera a gente que aqui vem da Manilha poder nella ouuir Missa, E que neste interim ouuesse por bem que o frade diçesse aly missa, mas o gentio lhe respondeo que tornando se elle pera a corte daria conta ao Xògum do que passaua, E de sua petição, mas que não tendo os frades liçença do Xògum pera terem aqui Igreja lha não podia conçeder nem neste interim o que pedião. Não sey o que tornando se o // [fl. 157v] Gentio fará, mas veja V. R. que religião esta, e que obediencia a Santa See Apostolica recorrerem estes religiosos ao braço secular <E> gentilico contra os breues Apostolicos, pera que tendo liçença do Xogum, depois não darem por quanto mandar o Papa. Cousa facil será conçeder lhe o Xògum liçença pera os Espanhões terem aqui alguma Igreja de frades, mas se lha conçeder Eu estou vendo hua como scisma, E ja apontão principios della, Lembre-se V. R. que lho escreuo. Eu sey que ia este frade tem aqui dito, que ainda an de vir a Iappão Bispos da Manilha, E daqui coniecture V. R. o que dirão os seculares, mas neste negocio tão descõmedidos são huns, como os outros. Tenho por çerto que o intento destes religiosos he arreigar em diuersas partes de Jappão, E depois escrever que tem feito Christandades em tal, E tal parte, E pedir a Sua Magestade seus Bispos pera ellas que venhão polla via das Philippinas, Veja V. R. que desproposito este fora, pois cuidoo que este he o seu intento. Não se pode homem descuidar com esta gente, se os nossos da India são daquella opinião que V. R. me

escreue, que farão estes religiosos. Deos nos ajude com elles. este negocio tem necessidade de remedio, o qual consiste em cerrar de todo, E de pancada sem mais Sua Santidade E Sua Magestade lhes darem orelhas a suas informações, esta porta das Philippinas assi pera os frades como pera o commercio, senão nunca auemos de ter aqui quietação, E se assi se não faz, se an de seguir graues inconuenientes, E os que ia se tem seguido, posto que forão grandes, initia sunt dolorum. Foy merçe de Deos estar V. R. nestes tempos nesse lugar pera ajudar esta Christandade E bem entendo quanto V. R. por ella faz, E de qua estou vendo o trabalho grande, E enfadamento que ha de ter em lidar com esses religiosos, pois saiba V. R. que tambem os que qua estão, são do mesmo pano, donde pode V. R. ver o trabalho que tambem qua me darão, E quantas cans [?] meterão causado. Eu não çesso de informar a Sua Magestade E Sua Santidade.

Da mesma maneira vera V. R. na copia da que vay pera o Papa a desordem tão grande doutro religioso que em Fuximi poz os oleos aos de muitos annos baptizados com priuilegio Apostolico sem elles. Tudo isto parece emulação com os Padres E inuenção de tirar asi a gente, E ter concurso em sua Igreja: Que cousas não disse em abonação destes oleos, algus lhe chamão poruoizes hereticas, outros heresias paruoas. Pois estaua elle bem nas çeremonias do ritual, punha lhe o oleo da crisma in fronte que he proprio do Bispo, de modo que pera ficarem recrismados (porque o anno passado os tinha crismado em Fuximi) não lhe faltaua mais que pronunciar a forma da confirmação, E se o fezera ainda ouuerão de achar bulla pera o fazerem segundo as muitas com que alegão. A V. R. se pode dizer o que os annos passados delles disse Justo Vcondono⁴ vendo as muitas bullas com que allegauão, Scilicet as muitas que dizião, parece que deuem tambem ter alguã bulla pera poderem mintir.

⁴ Takayama Ukon Justo.

Tenho em minha caza dado principio a huu Seminario de Clerigos segundo escreuo na de Sua Santidade grande cousa fora ajudar me Sua Santidade com alguu succidio temporal pera a sustentação destes // [fl. 158] Clerigos, E prouimento das Igrejas que lhe vou encarregando vista a pobreza do Bispo E não auer aqui rendas Eccl[es]iasticas. Veja V. R. se nos pode auer alguma ajuda. Que mal empregada fora hua pensão neste Seminario.

Na carta mais fresca de 30. de Janeiro de 606. me auisa V. R. de como vistas na meza do santo officio por ordem de Sua Santidade os memoriães que derão Fr. João Pobre, E Fr. Marçello de Ribadaneira E outro religioso de São francisco E o que de qua se tinha escrito se resolueo polla dita mesa, E Sua Santidade que se guardasse vt iacet⁵ o breue de Clemente VIIIJ mandando Sua Santidade imprimir de nouo o breue e que se publicasse ay as cabeças das ordens, e em Espanha pollo nuncio. Bem vejo de quanto momento foy pera isso a boa informação, E vigilancia de V. R. quando chegar o tratado ou informação que tenho inuiado açerca de como estes religiosos se ouerão aqui, E na Manilha quando se lhes publicou o dito breue de Clemente respondendo a todas as rezões porque o derão por subrepticio muito mais se ha de Sua Santidade <de> confirmar na resolução que tem tomado, da qual tambem me auisou o Cardeal Burghesio na que me escreueo. Virão embora⁶ as letras da confirmação, E faremos o possiuel porque lhe obedeção. Elles dizem que o Papa tem ordenado que os que qua estão se podem fixar, mas a verdade he o que V. R. me escreue açerca deste ponto, o qual tenho em segredo porque assi conuem, o parecer de V. R. neste particular he muy prudencial, Eu desejo de açertar, o negocio pede muita consideração, E na resolução delle se deue ter o olho a muitas cousas. Está me agora lembrando o que Moyses disse a

⁵ Leia-se “ut iacet”.

⁶ Provavelmente: “em boa hora”?

Pharao da parte de Deos / nec vngula remanebit⁷. Deos nos ajude com esta gente. Não cuidei que fosse tão comprido, ia deuo ter enfadado a V. R. a quem peço perdão da pouca ordem desta. Em os Santos Sacrificios E orações de V. R. muito me encomendo. De Nagasaqi. 10. de Nouembro de 607.

De V. R.

Seruo em Christo

O Bispo de Jappão

⁷ Leia-se “nec ungula remanebit”.